



### Gestão do futebol no Brasil: correlação entre desempenho esportivo e valor de mercado nos anos 2010-2014

*Management of soccer in Brazil: correlation between sports performance and market value during the years 2010-2014*

Dantas<sup>1</sup>, DNC, Andrade-Souza<sup>2</sup>, VA

1 - Especialização em Futebol. Departamento de Educação Física. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, Minas Gerais, Brasil.

2 - Grupo de Pesquisa em Ciências do Esporte, Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco. Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

#### RESUMO

**Introdução:** O futebol oferece inúmeras possibilidades de negócios para os clubes. Contudo, para que os resultados possam surgir em campo, se faz necessário uma boa estrutura administrativa para a obtenção de melhores resultados técnicos e financeiros. Assim, uma gestão profissional pode ajudar a modificar o panorama administrativo e financeiro atual dos clubes.

**Objetivo:** Analisar a correlação entre o valor de mercado e o desempenho esportivo dos clubes participantes do Campeonato Brasileiro da Série A entre os anos de 2010 a 2014.

**Metodologia:** A amostra foi composta por 29 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro entre os anos de 2010-2014, representando 11 estados. As variáveis classificação final do Campeonato Brasileiro e o valor de mercado dos clubes em cada ano foram correlacionadas pelo teste de correlação de Pearson, adotando como valores significantes  $p < 0,05$ .

**Resultados:** Os resultados apresentaram significativa correlação entre os valores de mercado e o desempenho esportivo nos anos de 2010, 2012 e 2014 ( $r = 0,47, 0,61$  e  $0,65$ , respectivamente;  $p < 0,05$ ).

**Conclusões:** Houve correlação significativa entre o valor de mercado dos clubes e o desempenho no Campeonato Brasileiro entre os anos de 2010 e 2014. Desta forma, fica evidente que quanto maior o valor de mercado do clube, maior será a possibilidade deste clube figurar entre as primeiras posições na classificação final do Campeonato Brasileiro da Série A.

**Palavras-chave:** Futebol; Negócio; Gestão Esportiva; Campeonato Brasileiro de Futebol.

Autor para correspondência: Dennis Nicolás Cardoso Dantas

Endereço: Avenida Napoleão Viana de Oliveira, s/n. Residencial Napoli, 105 Rio Largo – AL – Brasil

email: dennis\_dantas@hotmail.com

## ABSTRACT

**Introduction:** Soccer offers numerous business opportunities for clubs. However, in order for results to emerge in the field, a good administrative structure is necessary to obtain better technical and financial results. Thus, professional management can help to modify the current administrative and financial landscape of clubs.

**Objective:** Analyze the correlation between the market value and the sports performance from participants clubs in the Brazilian Serie A Championship between the years of 2010-to-2014.

**Methodology:** The sample was composed of 29 clubs of the Brazilian Serie A Championship between the years 2010-2014, representing 11 states. The variables final classification of the Brazilian Championship and the market value of the clubs in each year were correlated by the Pearson correlation test, adopting as significant values  $p < 0.05$ .

**Results:** The results showed significant correlation between the market values and sports performance in the years 2010, 2012 and 2014 ( $r = 0.47, 0.61$  and  $0.65$ , respectively;  $p < 0.05$ ).

**Conclusions:** There was a significant correlation between the market value of the clubs and the performance in the Brazilian Championship between the years 2010 and 2014. Thus, it is clear that a greater market value of the club, higher will be the possibility of this club finish among the top positions in the final classification of the Brazilian Serie A Championship.

**Keywords:** Soccer; Business; Sports Management; Brazilian Soccer Championship.

## Introdução

O futebol é o esporte mais popular do Brasil, oferecendo inúmeras possibilidades de negócios para os clubes, trazidas principalmente pelo mercado consumidor constituído pelos torcedores<sup>[1]</sup>. O futebol representa aproximadamente 53% do PIB no setor esportivo, conforme pesquisa realizada pela Pluri Consultoria, o que equivale a 1,6% do PIB brasileiro, totalizando 65,6 bilhões de reais<sup>[2]</sup>. Em 2014, a Pluri Consultoria efetuou o levantamento de que a receita total dos 25 principais clubes do país reuniu a soma de R\$3,25 bilhões<sup>[3]</sup>. Adicionalmente, um estudo realizado pelo Banco Itaú BBA<sup>[4]</sup> demonstrou que as receitas dos clubes aumentaram 9% em 2015. Os investimentos em estrutura, incluindo reforma de estádios e centros de treinamento cresceram 59%, totalizando R\$ 291 milhões.

Entretanto, são poucos os clubes com condições financeiras para realizar tamanho investimento, pois atualmente existem inúmeros clubes que passam por dificuldades, o que impossibilita investir na formação dos seus elencos. Desta forma,

repensar a valorização da formação de base faz-se necessário. No cenário atual, as categorias de base vêm ganhando maior importância na visão dos dirigentes<sup>[5]</sup>. Visto que além de importantes na conquista de títulos, são fundamentais para a arrecadação de recursos com negociações para o exterior.

A formação de jogadores dentro do próprio clube apresenta vantagens tanto financeiras quanto técnicas. Por exemplo, quanto maior o número de jogadores oriundos das categorias de base jogando em suas equipes profissionais, maior poderá ser o retorno financeiro numa negociação futura, além da maior possibilidade da montagem de equipes mais fortes e competitivas<sup>[6]</sup>. Desta forma, o investimento em estrutura física e um modelo bem formatado para formação de novos atletas possibilitará ao clube formar boas equipes e conquistar mais títulos, tanto quanto os que investem em contratação de nomes consagrados, porém com um custo menor, tendo em vista a dificuldade crescente em contratar jogadores de fora, devido à inflação natural dos jogadores com mais destaque. O Santos Futebol Clube e o Fluminense Football Club são bons exemplos

desta estratégia. De acordo com matéria publicada em 2015 pelo UOL<sup>[7]</sup>, o Fluminense lucrou R\$ 28 milhões apenas com vendas de atletas formados nas categorias de base mas que pouco atuaram pelo clube. Por exemplo, a venda dos gêmeos, Fábio e Rafael, e do lateral direito Wallace aos clubes ingleses Manchester United e Chelsea, renderam aos cofres da equipe tricolor, R\$ 5,5 milhões e R\$ 14,3 milhões, respectivamente.

Já a equipe santista, famosa pela revelação de jovens talentos, está sempre buscando implantar novas metodologias para diminuir a margem de erro na formação dos seus atletas, que tem um custo médio de R\$1 milhão, de acordo com o site Futebol Interior<sup>[8]</sup>. Recentemente, o clube paulista recebeu cerca de R\$17 milhões, R\$ 27,2 milhões e R\$ 23,9 milhões pelas vendas dos atacantes Geuvânio e Neymar, e do meio-campista Paulo Henrique Ganso, respectivamente.

Diante da perspectiva exposta, uma gestão profissional dos clubes aliada à investimentos na formação dos jovens jogadores poderia modificar o panorama administrativo atual dos clubes brasileiros, principalmente porque essas iniciativas elevariam o valor de mercado dos clubes. Em economia, o termo valor de mercado refere-se à medida que um bem expressa em unidade monetária e que resulta sempre de uma estatística feita com os dados de informações sobre os preços praticados na venda e ou oferta de bens similares no mesmo mercado<sup>[9]</sup>. No futebol, mais especificamente com os jogadores, o valor de mercado é estabelecido pelo uso do corpo e por meio de suas técnicas corporais. Sob essa perspectiva, devido às rotinas de treinamento, os atletas literalmente trazem incorporados o seu valor de uso e, dessa forma, o valor de troca, que converte o objeto em mercadoria, é traduzido por meio do uso de seu corpo e do que é capaz de produzir enquanto força de trabalho<sup>[10]</sup>.

Na última década, Pereira e colaboradores<sup>[11]</sup> analisaram a relação entre desempenho esportivo e resultado operacional dos clubes participantes do Campeonato Brasileiro da Série A nos anos de 2001 e 2002, e concluiu que o desempenho financeiro dos clubes está diretamente relacionado às suas performances esportivas. Adicionalmente, Gasparetto<sup>[12]</sup> demonstrou haver uma correlação entre o custo operacional e o desempenho das equipes participantes dos Campeonatos Brasileiros da Série A entre os anos de 2006 e 2010. Neste sentido, é necessário a verificar se a relação entre valor de mercado e desempenho esportivo continua a ser observada atualmente, uma vez que essas informações poderão contribuir para que ocorram ajustes no panorama administrativo e financeiro dos clubes de futebol do Brasil.

## Objetivo

Analisar a correlação do valor de mercado e o desempenho esportivo dos clubes participantes do Campeonato Brasileiro da Série A entre os anos de 2010 a 2014.

## Metodologia

### Amostra

A amostra foi composta por 29 clubes que disputaram a série A do Campeonato Brasileiro entre os anos de 2010-2014, representando 11 estados. Destes, 18 clubes sofreram rebaixamento para a segunda divisão no período.

### Procedimentos/Coleta de dados

O presente estudo assumiu um caráter exploratório, artigos científicos e sites de jornais esportivos. Este tipo de pesquisa é caracterizado por buscar descobrir os fatos relacionados ao tema estudado utilizando o levantamento bibliográfico para chegar ao

objetivo do trabalho<sup>[12]</sup>. Valeu-se de um método empírico-analítico, realizando técnicas de coleta, tratamento e análise de dados<sup>[13]</sup>.

Assim, uma pesquisa de caráter digital foi realizada através do site *Transfermarkt* ([www.transfermarkt.com](http://www.transfermarkt.com))<sup>[14]</sup>, o qual possui as informações a respeito dos valores de mercado dos jogadores, clubes e campeonatos ao redor do mundo. Os valores de mercado foram coletados em Libras e transformados em Reais segundo a cotação do dia 19/02/2016 ([economia.uol.com.br/cotacoes/cambio](http://economia.uol.com.br/cotacoes/cambio))<sup>[15]</sup>. A variável classificação final no Campeonato Brasileiro da Série A entre os anos de 2010-2014 foi coletada no site oficial da Confederação Brasileira de Futebol ([www.cbf.com.br](http://www.cbf.com.br))<sup>[16]</sup>. A pesquisa foi realizada entre os meses de abril e maio de 2015.

### Análises Estatísticas

Assumida as pressuposições paramétricas após o teste de Shapiro-Wilk, o teste de correlação de Pearson foi utilizado para avaliar a correlação entre as variáveis valor de mercado e a classificação final dos clubes no Campeonato Brasileiro da Série A dentro de cada ano. Foram adotados como valores significantes aqueles que apresentaram  $p < 0,05$ .

### Resultados

A Tabela 1 apresenta o valor de mercado dos 29 clubes em cada participação na Série A do Campeonato Brasileiro entre os anos de 2010 e 2014.

**Tabela 1.** Valor de mercado dos clubes participantes da Série A do Campeonato Brasileiro entre os anos de 2010 a 2014.

CLUBE	VALOR DE MERCADO - (Milhões de R\$)					
	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL
<b>América Futebol Clube</b>	-	30,23	-	-	-	30,23
<b>Associação Atlética Ponte Preta</b>	-	-	63,47	71,31	-	134,78
<b>Associação Chapecoense de Futebol</b>	-	-	-	-	22,32	22,32
<b>Associação Portuguesa de Desportos</b>	-	-	46,21	83,78	-	129,99
<b>Atlético Clube Goianiense</b>	39,58	-	70,33	-	-	109,91
<b>Avaí Futebol Clube</b>	48,98	171,25	-	-	-	220,23
<b>Botafogo de Futebol e Regatas</b>	23,89	29,13	32,6	31,68	20,64	137,94
<b>Ceará Sporting Club</b>	54,06	126,94	-	-	-	181
<b>Clube Atlético Mineiro</b>	245,51	421,96	369,16	225,72	259,18	1521,53
<b>Clube Atlético Paranaense</b>	132,53	119,84	-	80,49	45,92	378,78
<b>Clube de Regatas Flamengo</b>	370,14	377,24	342,21	234,08	147,76	1471,43
<b>Clube de Regatas Vasco da Gama</b>	105,59	253,76	235,87	138,13	-	733,35
<b>Clube Náutico Capibaribe</b>	-	-	51,52	69,93	-	121,45
<b>CoritibaFoot Ball Club</b>	-	74,89	123,76	137,09	89,37	425,11
<b>Criciúma Esporte Clube</b>	-	-	-	76,68	70,33	147,01
<b>Cruzeiro Esporte Clube</b>	214,29	382,20	232,53	280,53	213,02	1322,53
<b>Esporte Clube Bahia</b>	-	105,24	92,89	122,09	85,04	320,02
<b>Esporte Clube Vitória</b>	112,22	-	-	90,76	63,70	266,68
<b>Figueirense Futebol Clube</b>	-	72,47	103,86	-	24,86	201,19
<b>Fluminense Football Club</b>	218,10	307,94	224,45	346,02	198,77	1295,28
<b>Goiás Esporte Clube</b>	143,44	-	-	43,90	21,57	208,91
<b>Grêmio Barueri Futebol LTDA</b>	40,39	-	-	-	-	40,39
<b>Grêmio Foot-Ball Porto Alegre</b>	199,52	419,13	268,07	394,26	152,84	1433,82
<b>Guarani Futebol Clube</b>	44,42	-	-	-	-	44,42
<b>Santos Futebol Clube</b>	306,96	494,83	526,28	526,81	215,04	2069,92
<b>São Paulo Futebol Clube</b>	376,78	484,83	542,78	598,11	467,99	2470,49
<b>Sociedade Esportiva Palmeiras</b>	275,69	280,53	260,45	-	102,07	918,74
<b>Sport Club Corinthians Paulista</b>	265,07	355,66	313,54	429,28	319,13	1682,68
<b>Sport Club do Recife</b>	-	-	80,20	-	42,12	122,32
<b>Sport Club Internacional</b>	377,14	379,78	364,83	316,31	100,28	1538,34

A Tabela 2 apresenta o desempenho esportivo de cada time durante cada participação durante os anos de 2010 a 2014 no Campeonato Brasileiro da Série A.

**Tabela 2.** Classificação final dos clubes participantes da Série A do Campeonato Brasileiro entre os anos de 2010 a 2014.

CLUBE	CLASSIFICAÇÃO FINAL				
	2010	2011	2012	2013	2014
<b>América Futebol Clube</b>	-	19°	-	-	-
<b>Associação Atlética Ponte Preta</b>	-	-	14°	19°	-
<b>Associação Chapecoense de Futebol</b>	-	-	-	-	15°
<b>Associação Portuguesa de Desportos</b>	-	-	16°	17°	-
<b>Atlético Clube Goianiense</b>	16°	13°	19°	-	-
<b>Avaí Futebol Clube</b>	15°	20°	-	-	-
<b>Botafogo de Futebol e Regatas</b>	6°	9°	7°	4°	18°
<b>Ceará Sporting Club</b>	12°	18°	-	-	-
<b>Clube Atlético Mineiro</b>	13°	15°	2°	8°	5°
<b>Clube Atlético Paranaense</b>	5°	17°	-	3°	8°
<b>Clube de Regatas Flamengo</b>	14°	4°	11°	16°	10°
<b>Clube de Regatas Vasco da Gama</b>	11°	2°	5°	18°	-
<b>Clube Náutico Capibaribe</b>	-	-	12°	20°	-
<b>CoritibaFoot Ball Club</b>	-	8°	13°	11°	14°
<b>Criciúma Esporte Clube</b>	-	-	-	14°	20°
<b>Cruzeiro Esporte Clube</b>	2°	16°	9°	1°	1°
<b>Esporte Clube Bahia</b>	-	14°	15°	12°	19°
<b>Esporte Clube Vitória</b>	17°	-	-	5°	17°
<b>Figueirense Futebol Clube</b>	-	7°	20°	-	13°
<b>Fluminense Football Club</b>	1°	3°	1°	15°	6°
<b>Goiás Esporte Clube</b>	19°	-	-	6°	12°
<b>Grêmio Barueri Futebol LTDA</b>	20°	-	-	-	-
<b>Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense</b>	4°	12°	3°	2°	7°
<b>Guarani Futebol Clube</b>	18°	-	-	-	-
<b>Santos Futebol Clube</b>	8°	10°	8°	7°	9°
<b>São Paulo Futebol Clube</b>	9°	6°	4°	9°	2°
<b>Sociedade Esportiva Palmeiras</b>	10°	11°	18°	-	16°
<b>Sport Club Corinthians Paulista</b>	3°	1°	6°	10°	4°
<b>Sport Club do Recife</b>	-	-	17°	-	11°
<b>Sport Club Internacional</b>	7°	5°	10°	15°	3°

Adicionalmente, verificou-se a correlação entre o valor de mercado dos clubes e a classificação final no campeonato (Tabela 3). Os anos de 2010, 2012 e 2014 apresentaram significativa correlação entre os valores de mercado e o desempenho esportivo ( $p < 0,05$ ).

**Tabela 3.** Correlação de Pearson entre o valor de mercado e o desempenho esportivo dos clubes participantes da Série A entre 2010 e 2014.

ANO	Coefficiente r de Pearson	Valor de p
2010	0,47	0,032*
2011	0,38	0,096
2012	0,61	0,004*
2013	0,27	0,247
2014	0,65	0,002*

Legenda: \* =  $p < 0,05$ .

## Discussão

Os resultados do presente estudo corroboram com as tendências de resultados dos últimos anos no futebol mundial. Na prática, o que vem acontecendo é que as equipes com os jogadores mais valiosos alcançam os melhores resultados. No Campeonato Espanhol, por exemplo, dos últimos 10 campeonatos, nove foram vencidos por Real Madrid ou Barcelona e em oito os clubes se revezaram como campeão e vice. Na Inglaterra, desde a criação da Premier League na temporada 1994-95, apenas sete clubes foram campeões: Manchester United, Manchester City, Chelsea, Arsenal, Blackburn Rovers e Leicester City. Por fim, no Campeonato Brasileiro, das últimas 10 edições, apenas seis clubes venceram a competição: Corinthians, São Paulo, Flamengo, Fluminense, Cruzeiro e Palmeiras.

Portanto, a relação entre valor de mercado e desempenho esportivo torna-se bastante clara. Quanto maior a quantidade de recurso financeiro pertencente aos clubes, melhores serão os benefícios oferecidos a seus jogadores, o que consequentemente

trará melhores resultados no final da temporada, comparado com equipes de menor investimento<sup>[17]</sup>. Estes resultados corroboram com estudos realizados anteriormente<sup>[11,12]</sup>. Ao analisar o desempenho esportivo e resultado operacional dos clubes participantes do Campeonato Brasileiro da Série A nos anos de 2001 e 2002, Perreira et al.<sup>[11]</sup> observaram que existe um grau de correlação significativo entre receitas, custos, despesas e resultados do clube com a sua posição no campeonato, sugerindo que o desempenho financeiro do clube está diretamente relacionado à sua performance esportiva. Adicionalmente, Gasparetto<sup>[12]</sup> também encontrou correlação significativa entre custo operacional e desempenho esportivo das equipes participantes dos Campeonato Brasileiro da Série A entre os anos de 2006 e 2010. Assim, as recentes pesquisas demonstram como a gestão estratégica é necessária para a eficácia da administração dos clubes, no que diz respeito à lucratividade e/ou desempenho em campo, propiciando a compreensão de algumas variáveis que influenciam o comportamento deste segmento esportivo.

Entretanto, essas constatações estão baseadas na suposição de que as equipes podem agir racionalmente, pelo menos até certo ponto, optando por não gastar uma enorme quantidade de dinheiro para continuar com jogadores médios ou pagar bons salários a jogadores com um nível maior. No entanto, o fato é que a correlação é significativa, mas não é perfeita. Embora o poder econômico seja importante, não é garantia de sucesso em campo. Há certamente ineficiência do mercado e outros fatores tão simples quanto a sorte, lesões e a capacidade do treinador em gerenciar sua equipe. Um exemplo recente desta correlação não-perfeita é o fato do Leicester City Football Club ter se tornado campeão na Premier League na temporada 2015-2016.

Ter mais condições de investir na montagem da sua equipe traz consigo um efeito positivo, já que conseqüentemente as chances de obter melhores resultados são maiores. No entanto, cria uma barreira aos demais clubes com investimento menor. As cotas de televisão ampliam essa disparidade, a partir do momento em que os clubes de maior apelo recebem os maiores valores. Deste modo, os resultados dos campeonatos ficam cada vez mais previsíveis e menos atrativos ao torcedor. Como demonstra o estudo realizado pela Pluri Consultoria em 2015, divulgado pelo site Extra, o Campeonato Brasileiro da série A está apenas como o 15º colocado em média de público no mundo, ficando atrás de campeonatos sem grande tradição como o Campeonato Chinês, o Japonês, a Major League Soccer (EUA) e a segunda divisão do Campeonato Alemão<sup>[18]</sup>.

Outra conseqüência dos custos na contratação de jogadores renomados e que receberão altos salários é o baixo investimento na formação de novos atletas. As categorias de base têm recebido cada vez menos investimento como aponta a análise econômico-financeira dos clubes de futebol

no Brasil, realizado pelo Banco Itaú BBA (2015)<sup>[4]</sup>. Os principais clubes do país destinaram cerca de R\$457 milhões para a formação de novos atletas entre 2010 e 2014 e que do total 40% é proveniente de apenas quatro clubes: São Paulo, Cruzeiro, Corinthians e Santos. Em comparação com outras áreas, a formação de atletas também não é prioridade no investimento dos clubes. O mesmo estudo mostra que 15,9% do total foram investidos em formação, 38,2% em estrutura e 45,9% em contratações.

### Conclusões

Houve uma correlação significativa entre o valor de mercado dos clubes e o desempenho no Campeonato Brasileiro entre os anos de 2010 e 2014. Desta forma, fica evidente que quanto maior o valor de mercado do clube, maior será a possibilidade deste clube figurar entre as primeiras posições na classificação final do Campeonato Brasileiro da Série A.

### Referências

1. Custódio RS, Rezende AJ. A evidenciação dos direitos federativos nas demonstrações contábeis dos clubes de futebol brasileiros. In: VI Congresso USP Iniciação Científica em Contabilidade; Jul 30-31. São Paulo, 2009.
2. Pluri Consultoria. O PIB do Esporte Brasileiro. 2012. Disponível em: <http://www.pluriconsultoria.com.br/uploads/relatorios/PIB%20Esporte.pdf>.
3. Pluri Consultoria. O peso da despesa financeira no Balanço dos clubes Brasileiros. 2014. Disponível em: <http://new.pluriconsultoria.com.br/wp-content/uploads/2014/11/pluri-especial-despesasfinanceiras.pdf>.
4. Banco Itaú BBA. Análise Econômico-financeira dos clubes de futebol brasileiros de 2015. 2015. Disponível em: <http://download.uol.com.br/esporte/analise-economico-financeira-dos-clubes-de-futebol-brasileiros-de-2015.pdf>.

5. Verardi FA, Burgos LT. Gestão e estrutura das categorias de base: uma visão no interior do Rio Grande do Sul. *Rev CINERGIS*. 2013;14(2): 120-126.
6. Ferreira DD, Paim MC. Estruturação das categorias de base no futebol. *Lecturas, Educación Física y Deportes* [periódico na Internet]. 2011; Julio; 16(158). Disponível em:<http://www.efdeportes.com/efd158/estruturaca-o-das-categorias-de-base-no-futebol.htm>.
7. UOL. Vale a pena investir na base? Vendas de R\$28 milhões no Flu mostram que sim. 2015. Disponível em:<http://esporte.uol.com.br/futebol/ultimas-noticias/2015/01/26/vale-a-pena-investir-na-base-no-flu-vendas-de-r-28-mi-mostram-que-sim.html>.
8. Futebol Interior. Palmeiras, Corinthians, Santos e São Paulo apostam na formação de seus atletas. 2016. Disponível em:<http://m.futebolinterior.com.br/futebol/2/noticias/2016-10/Palmeiras-Corinthians-Santos-e-Sao-Paulo-apostam-em-suas-bases>.
9. Caldas LS. O conceito de valor de mercado. In: XIII Congresso Brasileiro de Engenharia de Avaliações e Perícias; Abril. Fortaleza, 2006.
10. Giglio SS, Rúbio K. Futebol Profissional: o mercado e as práticas de liberdade. *RevBrasEducFís Esporte*. 2013; 27(3):387-400.
11. Pereira CA, Rezende AJ, Corrar LJ, Lima EM. A gestão estratégica de clubes de futebol: uma análise entre performance esportiva e resultado operacional. In: Congresso de controladoria e contabilidade da USP, São Paulo, 2004.
12. Gasparetto TM. Relação entre custo operacional e desempenho esportivo: análise do campeonato brasileiro de futebol. *RevBras Futebol* 2012 Jul-Dez; 05(2): 28-40.
13. Martins GA. Manual para elaboração de monografias edissertações. 2nd ed. São Paulo: Atlas; 1992.
14. TRANSFERMARKT. Valor de Mercado dos Clubes da Série A do Campeonato Brasileiro. 2014. Disponível em:<http://www.transfermarkt.com/wettbewerb/startseite/wettbewerb/BRA1>.
15. UOL. Cotação da Libra Esterlina. 2016. Disponível em:<http://economia.uol.com.br/cotacoes/cambio/libra-esterlina-reino-unido>.
16. Confederação Brasileira de Futebol. Classificação dos Clubes da Série A do Campeonato Brasileiro. 2014. Disponível em:<http://www.cbf.com.br/competicoes/brasileiro-serie-a/classificacao/#.VwagRKQrLIU>.
17. Baptista MB, Andrade P. Sobre o (des)equilíbrio financeiro da primeira década do Sporting, Sociedade Desportiva de Futebol, SAD. *RevPortCiênc Desp*. 2009; 9(2):133-142.
18. EXTRA. Campeonato Brasileiro é somente o 15º colocado em média de público no mundo. Disponível em:<http://extra.globo.com/esporte/campeonato-brasileiro-apenas-15-colocado-em-media-de-publico-no-mundo-13335721.html>.